

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PÓS-ABORTO

NURSING CARE IN POST-ABORTION CARE

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EM LA ATENCIÓN POSTABORTO

Camilla Mello Araujo¹
Stephany Siqueira Dias²
Ester Borges da Luz³
Larissa Pires dos Santos⁴
Wanderson Alves Ribeiro⁵
Ana Teresa Ferreira Souza⁶

RESUMO: Esse artigo buscou descrever o papel e a importância dos cuidados de enfermagem às mulheres com quadro de pós-aborto, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. A pesquisa na base de dados ocorreu nos períodos de agosto de 2023 a julho de 2024 na base do Google Acadêmico com palavras e termos chave: "Cuidados de Enfermagem" e "Pós-Aborto". No segundo momento de buscas que ocorreu de agosto a outubro de 2024, foram coletados dados no portal de base de dados científica, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Atenção Básica de Saúde"; "Cuidados de Enfermagem"; "Aborto". A questão do aborto é uma questão complexa e delicada, levando em conta a saúde pública, os direitos reprodutivos, dilemas éticos e os aspectos sociais válidos do cuidado humanizado. Dessa perspectiva, a enfermagem tem um papel único tanto na detecção de sinais e sintomas quanto no desenvolvimento de cuidados éticos e humanos promovendo cuidados qualificados que estejam alinhados aos princípios legais e bioéticos existentes.

86

Palavras-chave: Aborto. Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: This article sought to describe the role and importance of nursing care for women with post-abortion conditions. This is a bibliographic research with a qualitative approach. The database search took place from August 2023 to July 2024 in the Google Scholar database with key words and terms: "Nursing Care" and "Post-Abortion". In the second search period that took place from August to October 2024, data were collected from the scientific database portal, the Virtual Health Library (BVS) and the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), using the Health Science Descriptors (DeCS): "Primary Health Care"; "Nursing Care"; "Abortion". The issue of abortion is a complex and delicate issue, taking into account public health, reproductive rights, ethical dilemmas and the valid social aspects of humanized care. From this perspective, nursing has a unique role both in detecting signs and symptoms and in developing ethical and humane care, promoting qualified care that is aligned with existing legal and bioethical principles.

Keywords: Abortion. Nursing. Nursing Care. Primary Health Care.

¹Discente, Universidade Iguazu.

²Discente, Universidade Iguazu.

³Discente, Universidade Iguazu.

⁴Discente, Universidade Iguazu.

⁵Enfermeiro; Mestre e Doutor em ciências do cuidado em saúde pela PACCS/UFF; Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguazu.

⁶Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguazu.

RESUMEN: Este artículo buscó describir el papel y la importancia de los cuidados de enfermería a las mujeres postaborto. Se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo. La búsqueda en la base de datos se realizó desde agosto de 2023 hasta julio de 2024 en la base de datos Google Scholar con palabras y términos clave: ‘‘Nursing Care’’ y ‘‘Post-Abortion’’. En el segundo período de búsquedas que tuvo lugar de agosto a octubre de 2024, se recolectaron datos del portal de bases de datos científicas, de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y del Portal de Publicaciones periódicas de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES), utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS): ‘‘Atención Primaria de Salud’’; ‘‘Cuidados de Enfermería’’; ‘‘Aborto provocado’’. El tema del aborto es un tema complejo y delicado, teniendo en cuenta la salud pública, los derechos reproductivos, los dilemas éticos y los aspectos sociales válidos de la atención humanizada. Desde esta perspectiva, la enfermería tiene un papel singular tanto en la detección de signos y síntomas como en el desarrollo de un cuidado ético y humano, promoviendo una atención calificada y alineada con los principios legales y bioéticos existentes.

Palabras clave: Aborto provocado. Enfermería. Asistencia de Enfermería. Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

Abortamento é a interrupção da gravidez até 20 ou 22 semanas e com produto da concepção pesando menos que 500g, ou medindo menos de 16 centímetros. Aborto é o produto da concepção eliminado no abortamento (BRASIL, 2005). Entretanto, na prática, os dois termos são utilizados como sinônimos. São várias as causas de aborto, contudo, na maioria das vezes, a causa permanece indeterminada (BRASIL, 2011).

Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, houve avanços no acesso à saúde em todos os níveis, em especial na atenção básica (JACOBS MG e BOING AC, 2024). A atenção básica é definida como um ‘‘conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária’’ (BRASIL, 2012).

Pode-se dizer que na hora que a mulher chega à unidade de saúde abalada, é importante encontrar uma equipe de saúde preparada para recebê-la. No processo de abortamento o cuidado integral deve ser estabelecido, onde a equipe de saúde faz o acolhimento, diagnóstico das necessidades da paciente, orientações e utilização de tecnologias apropriadas para a terapêutica (SOARES MCS, et al., 2012).

O enfermeiro tem um papel primordial no contato com essas mulheres, pois estes profissionais são capazes de criar um vínculo com as mesmas, facilitando a hospitalização mais humanizada, cabendo-lhe ofertar sempre uma intervenção de enfermagem ética, legal e

humanizada, uma vez que é essencial que os enfermeiros usem disso para prestar uma assistência de qualidade as mulheres em situação de pós-aborto, conhecendo sempre suas alterações físicas, emocionais e evitando julgamentos (ALVES FC, et al., 2023).

Analisando o cuidado de enfermagem a essa população e a temática proposta, surge o questionamento: Quais são os cuidados de enfermagem no pós-aborto? Como os enfermeiros podem melhorar o cuidado das pacientes no pós-aborto para atender às suas necessidades físicas e emocionais?

O cuidado de enfermagem durante esse período tem o objetivo de educar e orientar à mulher, há a necessidade de melhorias do acolhimento às mulheres que vivenciaram o aborto, pois em muitos lugares os profissionais não acolhem ou orientam essas mulheres sem julgamento, ferindo princípios da integralidade da atenção e da Norma técnica do Ministério da Saúde do Brasil (RIBEIRO CL, et al., 2017).

Por isso, o enfermeiro deve ter consciência e empatia para diagnosticar e orientar de forma profissional e ética essa mulher, acolhendo a gestante desde a sua chegada à unidade de saúde, ouvindo suas queixas, permitindo que ela expresse suas preocupações, angústias e compreendendo os diversos significados do aborto (SILVA L, et al., 2020).

Esse estudo se justifica, pois, visou demonstrar as contribuições do enfermeiro através de suas competências, responsabilidades, atribuições, desafios, deficiências, impactos positivos de sua prática profissional na busca de melhorias na assistência à mulher no pós-aborto.

Dessa forma, argumenta-se a importância da assistência e capacitação dos profissionais de enfermagem quanto à educação e orientação às mulheres no pós-aborto, é essencial, para um melhor atendimento.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Para análise do material selecionado, foram utilizadas técnicas de leitura, consideradas como principal estratégia de análise na pesquisa bibliográfica (MINAYO MCS, 2018).

A pesquisa na base de dados ocorreu nos períodos de agosto de 2023 a julho de 2024 na base do Google Acadêmico com palavras e termos chave: ``Cuidados de Enfermagem`` e ``Pós-Aborto``, sem critérios de inclusão, tendo sido selecionados 5 estudos, normas técnicas e cadernos de condutas com títulos, resumos e ementas semelhantes e aproximados ao tema da pesquisa.

No segundo momento de buscas que ocorreu de agosto a outubro de 2024, foram coletados dados no portal de base de dados científica, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Atenção Básica de Saúde”; “Cuidados de Enfermagem”; “Aborto”. Ainda como método de busca, além dos descritores citados, utilizou-se o operador booleano “AND”.

Como critérios de inclusão optamos pela consulta dos descritores em títulos, resumo e assunto, textos completos, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos nas bases de indexação: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram pesquisados documentos com cada um dos descritores isoladamente, tendo sido encontrados 147 documentos para o descritor “Aborto”; 2.183 documentos para o descritor “Cuidados de Enfermagem”; e 1.769 documentos para o descritor “Atenção Primária à Saúde”, tendo sido selecionados neste momento 3 documentos.

No segundo momento, devido ao grande número de publicações encontradas, realizou-se o cruzamento de descritores utilizando o operador booleano “AND” sendo eles: “Aborto and Cuidados de Enfermagem” (45 documentos), “Aborto and Atenção Primária à Saúde” (67 documentos), totalizando 112 documentos.

89

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos identificados como duplicados ou repetidos e documentos cujos resumos não contemplaram os problemas e objetivos de pesquisa, resultando no descarte de 62 documentos.

Em um terceiro momento foi realizada uma nova análise dos títulos e resumos dos 50 documentos selecionados a partir dos critérios de buscas anteriores, tendo sido selecionados 11 documentos da base de dados BVS e 4 documentos da base de dados CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao utilizar a análise de conteúdo, destacamos sua flexibilidade, permitindo ao pesquisador explorar a criatividade e lidar com situações que outros métodos não contemplam. A organização dos dados em categorias, conforme Campos (2004), é essencial para agrupar temas relacionados e possibilitar a extração de significados importantes. Esse processo atende aos objetivos do estudo e favorece a criação de novos conhecimentos, oferecendo uma visão ampliada sobre os temas investigados.

A primeira categoria, Importância da Assistência de Enfermagem, destaca o papel fundamental que os enfermeiros desempenham na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no cuidado contínuo dos pacientes, enfatizando, assim, a necessidade de uma prática profissional sólida, que combine conhecimento técnico e científico (MURITTI MG, et al., 2014).

Por sua vez, a Capacitação Profissional aborda a importância da formação contínua e da atualização constante dos profissionais de enfermagem, considerando a evolução das práticas clínicas e a necessidade de adaptação a novos contextos, como o uso de tecnologias emergentes e a implementação de novas abordagens no cuidado. Esse processo de formação contínua é essencial para que os enfermeiros se mantenham preparados para atender às exigências de um cenário de saúde em constante transformação, garantindo, assim, um cuidado de excelência e adequado às novas demandas (MONTEIRO AS, et al., 2022).

Ademais, as Estratégias Eficazes para a Assistência de Enfermagem discutem as metodologias e intervenções que se mostram eficazes na promoção de resultados positivos para os pacientes, com ênfase em modelos de cuidado baseados em evidências científicas. A adoção dessas estratégias permite que a assistência de enfermagem seja não apenas eficiente, mas também segura e personalizada, atendendo às necessidades individuais de cada paciente (OLIVEIRA DS, et al., 2023).

Finalmente, a categoria Competências e Autonomias do Enfermeiro analisa as habilidades técnicas e a autonomia adquiridas ao longo da formação, capacitando o enfermeiro a atuar com competência em diversos cenários, desde o atendimento técnico até a liderança em processos críticos, sempre pautado pela ética e pelo compromisso com a qualidade do cuidado (RODRIGUES FB, 2021).

Quadro 1- demonstrativo dos artigos da categoria 1

Categoria 1	Importância da assistência de enfermagem
O aborto na perspectiva de graduandos em enfermagem	Enfatiza-se a importância de uma assistência de enfermagem humanizada e integral à mulher em situação de aborto, livre de julgamentos. Destaca a necessidade de suporte psicológico e respeito às escolhas, além de maior discussão do tema na formação acadêmica para qualificar o cuidado prestado.
Percepção das Mulheres em Situação de Abortamento	O estudo apontou falhas na humanização da assistência a mulheres em abortamento. Apesar de relatos positivos sobre a recepção inicial, o atendimento foi mecanizado, hierarquizado e pouco humanizado, comprometendo a autonomia

Frente ao Cuidado de Enfermagem.	das pacientes. Houve falta de presença ativa da enfermagem e descompasso com as políticas de cuidado integral. Conclui-se que é essencial capacitar enfermeiros para um acolhimento mais empático e eficaz.
Práticas de enfermagem na atenção às mulheres em situação de abortamento	Os resultados evidenciaram duas categorias empíricas: percepção tecnicista do cuidado e cuidado como vínculo solidário e não como direito humano. Conclui-se que o olhar da enfermagem para a mulher em situação de abortamento é predominantemente técnico e, quando avaliado na perspectiva da humanização, manifesta-se como um cuidado baseado no vínculo solidário e não como um direito humano.

Fonte: Construção do Autores (2024)

Quadro 2- demonstrativo dos artigos da categoria 2

Categoria 2	Capacitação profissional
A Enfermagem na Assistência às Mulheres em Situação de Perda Fetal e Aborto: Revisão Integrativa	A revisão mostra que a prática do cuidado de enfermagem em situação de perda fetal e abortamento representa uma experiência complexa, porém, gratificante por oportunizar a humanização do cuidado com ênfase no sofrimento psíquico da mulher e seu acompanhante.
O cuidado de enfermagem na visão de mulheres em situação de abortamento	O cuidado de enfermagem no abortamento é frequentemente centrado nas necessidades físicas, com a realização de procedimentos técnicos, sem considerar as dimensões psicológicas e emocionais das mulheres. O receio de julgamento e discriminação, especialmente no caso de abortos induzidos, agrava o sofrimento. A humanização do cuidado, com escuta ativa e apoio emocional, é essencial para tratar essas mulheres com dignidade e respeito, considerando suas necessidades individuais e contextos de vida.
Cuidados de enfermagem à mulher em situação de abortamento no Brasil: uma revisão integrativa.	A formação acadêmica crítica-reflexiva dos enfermeiros é essencial para garantir uma assistência humanizada e ética à mulher em situação de abortamento. É importante que as políticas públicas assegurem recursos e orientações para cuidados adequados, promovendo segurança e minimizando complicações.
Boas Práticas do Enfermeiro Para o Atendimento de Pacientes Vítimas de Abortamento	A autonomia do enfermeiro é fundamental para a tomada de decisões clínicas e éticas no cuidado à paciente, especialmente em contextos delicados como o aborto. Garantir essa autonomia envolve fornecer a formação necessária para que o profissional atue com segurança, respeito aos direitos da paciente e de acordo com a legislação vigente, sem interferência externa.

91

Fonte: Construção do Autores (2024)

Quadro 3- demonstrativo dos artigos da categoria 3

Categoria 3	Estratégias eficazes para a assistência de enfermagem
O Cuidar Humanizado de Enfermagem às mulheres em Situação de abortamento	As estratégias eficazes para a assistência de enfermagem no abortamento incluem a orientação clara sobre o processo, o apoio emocional contínuo e a promoção de um ambiente acolhedor. A equipe de enfermagem deve garantir a comunicação aberta, oferecendo informações sobre os cuidados médicos, possíveis complicações e a importância do acompanhamento pós-aborto. Além disso, o acolhimento sem julgamentos e o suporte psicológico ajudam a reduzir a ansiedade e a promover o bem-estar emocional da paciente.
O aborto na perspectiva de graduandos em enfermagem	Enfatiza estratégias de enfermagem como cuidado integral, humanizado e sem julgamentos, incluindo suporte psicológico e respeito à individualidade. Recomenda-se discutir o tema na graduação para preparar profissionais empáticos e éticos.
A Enfermagem na Assistência às Mulheres em Situação de Perda Fetal e Aborto: Revisão Integrativa	A revisão mostra que a prática do cuidado de enfermagem em situação de perda fetal e abortamento representa uma experiência complexa, porém, gratificante por oportunizar a humanização do cuidado com ênfase no sofrimento psíquico da mulher e seu acompanhante.
Percepção das Mulheres em Situação de Abortamento Frente ao Cuidado de Enfermagem.	O estudo aborda a assistência de enfermagem em abortamento, destacando a humanização e a medicalização. A pesquisa aponta que, apesar do acolhimento inicial, a assistência ainda apresenta falhas, com a medicalização e fragmentação do cuidado prejudicando a qualidade do atendimento.

Fonte: Construção do Autores (2024)

Quadro 4- demonstrativo dos artigos da categoria 4

Categoria 4	Competências e autônomoias do enfermeiro
Práticas de enfermagem na atenção às mulheres em situação de abortamento	Os resultados evidenciaram duas categorias empíricas: percepção tecnicista do cuidado e cuidado como vínculo solidário e não como direito humano. Conclui-se que, no contexto do abortamento, as competências da enfermagem se manifestam principalmente por meio de uma abordagem técnica, e a autonomia profissional deve ser ampliada para garantir um cuidado pautado no vínculo solidário, reconhecendo a mulher como sujeito de direitos.
O Cuidar Humanizado de Enfermagem às mulheres em Situação de abortamento	A capacitação da equipe de enfermagem para o cuidado de pacientes com aborto deve incluir treinamentos específicos sobre as práticas clínicas relacionadas ao procedimento, como manejo de complicações e cuidados pós-aborto. Além disso, é essencial que a capacitação inclua aspectos emocionais, como técnicas de acolhimento e escuta ativa, além de sensibilização sobre o impacto psicológico do

	aborto. Programas de educação continuada, workshops e simulações práticas são estratégias valiosas para aprimorar as habilidades dos profissionais de saúde na oferta de um atendimento humanizado e seguro.
Cuidados de enfermagem à mulher em situação de abortamento no Brasil: uma revisão integrativa.	As competências e autonomias do enfermeiro no Brasil são regulamentadas pelo COFEN, garantindo atuação independente na promoção da saúde, diagnóstico de enfermagem e prescrição de cuidados. O enfermeiro é responsável pela gestão de equipes, educação em saúde, e execução de procedimentos, sempre com foco na qualidade do cuidado e no bem-estar do paciente.
Boas Práticas do Enfermeiro Para o Atendimento de Pacientes Vítimas de Abortamento	A formação dos enfermeiros sobre o aborto é insuficiente, impactando na qualidade do cuidado à mulher. A assistência deve ser humanizada, respeitando a autonomia da paciente. Capacitação e sensibilização dos profissionais são essenciais para um atendimento adequado e sem preconceitos.

Fonte: Construção do Autores (2024)

A assistência de enfermagem no cuidado pós-aborto é essencial, pois impacta diretamente na recuperação física e emocional das pacientes. Após o procedimento, as enfermeiras desempenham um papel vital ao monitorar sinais vitais e observar possíveis complicações, como infecções e hemorragias, proporcionando a intervenção imediata quando necessário. Além disso, o cuidado contínuo permite a identificação precoce de problemas que possam surgir, o que é crucial para evitar complicações graves (SANTOS IFSO, et al., 2024).

Outro ponto relevante é a educação em saúde reprodutiva, em que a enfermeira desempenha um papel educativo, explicando os métodos contraceptivos adequados e as práticas que devem ser seguidas para promover a saúde reprodutiva. Esse processo educacional é fundamental, pois contribui para a tomada de decisões informadas e promove o empoderamento do paciente, permitindo-lhe controlar sua saúde e prevenir futuras gestações não planejadas (SOARES MCS, et al., 2012).

A capacitação profissional é crucial para os enfermeiros que atuam no cuidado pós-aborto, pois garante que eles possuam os conhecimentos técnicos necessários para lidar com as complicações clínicas que possam surgir. A formação contínua permite que o enfermeiro se mantenha atualizado quanto às melhores práticas no manejo pós-aborto, incluindo a identificação de sinais de infecção, hemorragias e outras complicações graves. Adicionalmente, o treinamento especializado possibilita a atuação em situações de urgência, garantindo uma resposta rápida e eficaz quando necessário (MINCOV BM, et al., 2022).

Além disso, o treinamento em apoio emocional e psicológico é igualmente importante, pois muitas mulheres enfrentam uma variedade de reações emocionais após o aborto. A capacitação dos enfermeiros deve incluir a compreensão dos aspectos emocionais envolvidos e prepará-los para oferecer suporte adequado. Isso inclui ouvir ativamente as preocupações da paciente e, quando necessário, encaminhá-la para serviços especializados de apoio psicológico (MONTEIRO SA, et al., 2022).

CONCLUSÃO

A questão do aborto é uma questão complexa e delicada, levando em conta a saúde pública; direitos reprodutivos; dilemas éticos; aspectos sociais válidos do cuidado humanizado. A interrupção da gravidez em suas várias formas é sensível e exige cuidados específicos que garantam o bem-estar físico e psicológico das mulheres.

Dessa perspectiva, a enfermagem tem um papel único tanto na detecção de sinais e sintomas quanto no desenvolvimento de cuidados éticos e humanos promovendo cuidados qualificados que estejam alinhados aos princípios legais e bioéticos existentes. Como tal, é necessário que a enfermagem adquira treinamento adequado na prestação de cuidados integrais às mulheres após um aborto, considerando suas necessidades físicas; emocionais; e sociais.

94

Humanizar o cuidado significa tanto exercer a escuta ativa e empática quanto oferecer orientações claras. Nenhum julgamento de valor deve caracterizar aqueles fatores que podem garantir o ganho de confiança que os conecta com os profissionais. Essas práticas garantem a autonomia das mulheres e reduzem os efeitos prejudiciais do aborto na saúde e bem-estar das mulheres. O outro método crucial de conscientização sobre resistência aos antibióticos é produzir recursos humanos treinados e tornar o equipamento de saúde para tratamento o mais adequado possível.

Além da capacitação de profissionais e da capacitação de recursos de saúde e cuidados com serviços de saúde adequados, ações contínuas de educação em saúde e promoção de políticas públicas em saúde reprodutiva serão fundamentais para a concretização dessa mudança, capaz de suprir lacunas no atendimento. Assim, a enfermagem deve estabelecer mediação no monitoramento e, assim, garantir acesso a informações confiáveis e cuidados adequados, especialmente em casos de abortos espontâneos/inseguros, dada sua tendência a desenvolver complicações mais graves.

Somam-se a isso, outros desafios encontrados no Brasil, que pesam significativamente como, os impedimentos sociolegais, socioculturais e estruturais ditados. É muito pior para as mulheres, dada a falta de infraestrutura física apropriada e o estigma social contra as mulheres em relação a isso. Além disso, a falta de informação aumenta a dor adicional que as mulheres têm que passar. Portanto, os enfermeiros devem se equipar com treinamento técnico e ético para superar esses desafios e manter o cuidado dos direitos e da dignidade dos clientes.

Finalmente, o Código de Ética lembra aos profissionais de enfermagem a prática humanizada e ética, centralizando as mulheres no atendimento, caracterizada pelo respeito e confidencialidade. Embora a responsabilidade coletiva de trabalhar por melhores condições de trabalho e assistência não possa ser superestimada, o papel do enfermeiro, como pessoa que presta assistência, em fazer a diferença na experiência de mulheres que se submetem ao aborto é muito significativo, certamente com o apoio da saúde, do respeito e da cidadania.

REFERÊNCIAS

ALVES FC, et al. Aborto ilegal no contexto da Atenção Primária à Saúde: Atuação do Enfermeiro(a) frente a narrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 8, e13412842912, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409.

BRASIL. (2005). Série A. Normas e Manuais Técnicos Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos-caderno 4: Atenção Humanizada ao Abortamento. Brasília. (1ª ed.). Acesso em 10 de Agosto de 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. Brasília: Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno no 4, 2011. Acesso em 10 de Agosto de 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Acesso em: 21 nov. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>.

BRASIL. (2014). Normas e Manuais e Manuais Técnicos Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos-caderno 4: Atenção Humanizada ao Abortamento. Brasília (2ª ed.). Acesso em 05 de Outubro de 2024. Disponível em:

<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2018/01/Aten%C3%A7%C3%A3o-humanizada-ao-abortamento-2014.pdf>

CARDOSO BB, et al. Aborto no Brasil: o que dizem os dados oficiais? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, 2020.

CAMPOS CGJ. Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. Rev. Bras. Enferm, Brasília (DF). 2004.

CUNHA ATR, et al. Percepções de usuários sobre humanização na estratégia saúde da família: um estudo ancorado na teoria da dádiva. Rev. Ciênc. Plur, 2017. 4(3):16-31.

JACOBS MG, BOING, A. C. Acesso universal e igualitário? O desafio na oferta do aborto previsto em lei pelo Sistema Único de Saúde.

MARIUTTI MG, et al. O cuidado de enfermagem na visão de mulheres em situação de abortamento. Rev. Esc. Enfermagem [periódico na internet]. 2014;2(1):50-59.

MAIA SAS, et al. Impactos psicossociais em mulheres com perda gestacional: revisão integrativa da literatura: Psychosocial impacts on women with gestational loss: an integrative literature review. *Brazilian Journal of Development*, 8(9), 64123-64148.

MAIA MN. Oferta de aborto legal na atenção primária à saúde: uma chamada para ação. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 26º de janeiro de 2021 [citado 7º de outubro de 2024];16(43):2727.

MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec. 2014.

MINCOV BM, et al. A Enfermagem na Assistência às Mulheres em Situação de Perda Fetal e Aborto: Revisão Integrativa. EBSCO, 2022.

MONTEIRO SA, et al. Cuidados de enfermagem à mulher em situação de abortamento no Brasil: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, e 207111335454, 2022. RIBEIRO CL, et al. Internações por aborto espontâneo: um retrato de sua ocorrência em Fortaleza. *Enferm. Foco* 2017; 8 (1): 37-41.

OLIVEIRA DS, et al. Boas Práticas do Enfermeiro Para o Atendimento de Pacientes Vítimas de Abortamento. *Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar*, 2023.

RIBEIRO CL, et al. Internações por aborto espontâneo: um retrato de sua ocorrência em Fortaleza. *Enferm. Foco* 2017; 8 (1): 37-41.

RODRIGUES FB. O Cuidar Humanizado de Enfermagem às mulheres em Situação de abortamento. UNIF.

SANTOS IFSO, et al. O aborto na perspectiva de graduandos em enfermagem. SciELO Uruguay, 2024.

SILVA L, et al. Percepção das Mulheres em Situação de Abortamento Frente ao Cuidado de Enfermagem. *Rev. Ciênc. Plur*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 44-55, 2020. DOI: 10.21680/2446-7286.2020v6n1ID18627.

SOARES MCS, et al. Práticas de enfermagem na atenção às mulheres em situação de abortamento. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Rev Rene [periódico na Internet]. 2012;13(1):140.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa:** o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Acesso em 1 de Setembro de 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf